



# Resultados | 1T21

## **Teleconferência de Resultados 1T21**

**Segunda-feira, 17 de maio de 2021**

**Português e Inglês: 14:00 (BRT) | 1:00pm (EDT)  
com tradução simultânea**

**Número:**

**Português: +55 11 4210-1803 / +55 11 3181-8565**

**Inglês: +1 412 717-9627 / +1 844 204-8942**

**Santo André, 14 de maio de 2021: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (B3: CVCB3)** informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do 1T21. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com demonstrações financeiras e notas explicativas para o período encerrado em 31 de março de 2021.


O portfólio de Unidades de Negócios da Companhia é composto por:

1T21




---

UNIDADES  
DE  
NEGÓCIO




---


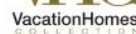



**B2C**









**B2B**

**ARGENTINA**

## 1T21

**Reservas Confirmadas -28,2% vs 4T20, e -58,7%vs 1T20**

**Receita Líquida: R\$ 165,9 milhões, melhoria de 1,9% vs 4T20**

**EBITDA Ajustado de -R\$ 63,4 milhões, melhoria de 43,7% vs 4T20**



- As Reservas Confirmadas da CVC Corp, incluindo as operações na Argentina, totalizaram R\$ 1.332,9 milhões no 1T21, queda de 28,2% em relação ao 4T20 e redução de 58,7% em comparação com o 1T20 devido às restrições da segunda onda da COVID-19. As Reservas Confirmadas no Brasil somaram R\$ 1.207,6 milhões no 1T21, queda de 20,6% em relação ao 4T20 e de -55,0% no comparativo com o 1T20, com redução da quantidade de passageiros embarcados (1,6 milhões no 1T21 vs 2,0 milhões no 4T20 e 2,7 milhões no 1T20)
- A Receita Líquida para as operações no Brasil e Argentina totalizaram R\$ 165,9 milhões, crescimento de 1,9% vs 4T20 e queda de 42,7% em relação ao 1T20. O take rate apresentou uma evolução positiva versus 4T20 e o mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 12,0%, 9,4% e 7,3% , respectivamente.
- O EBITDA Ajustado da CVC Corp foi negativo em R\$ 63,4 milhões, melhoria de 43,7% em relação ao 4T20

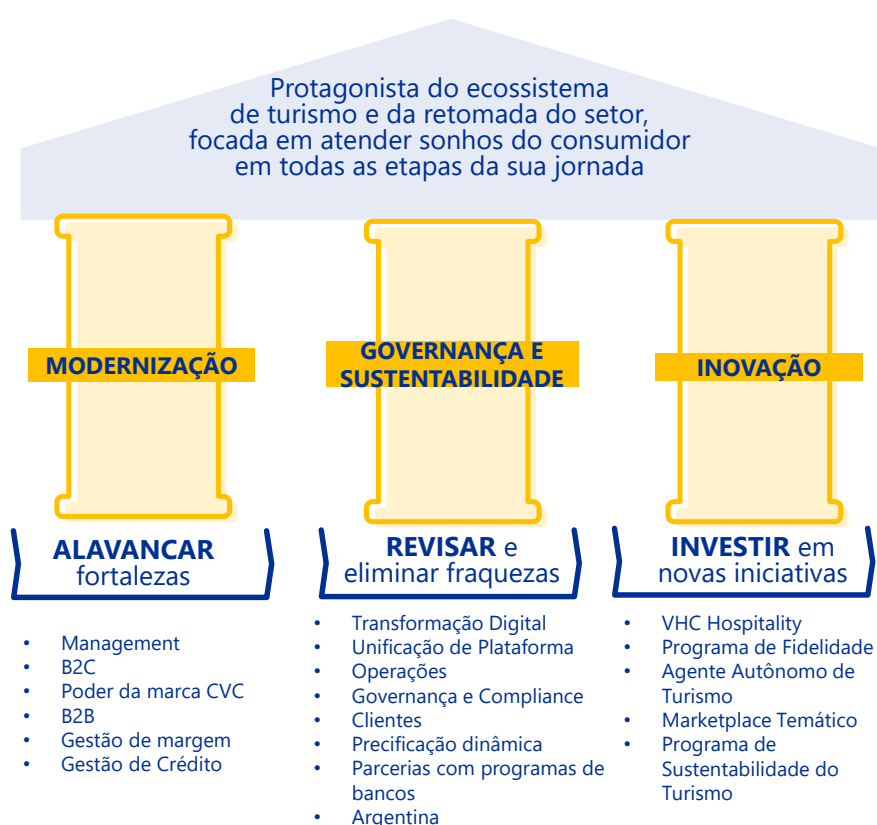
## 1. Comentários da Administração

No primeiro trimestre do ano de 2021 fizemos bons progressos na preparação da CVC para liderar a retomada dos negócios, com uma boa evolução financeira, embora os volumes de novas vendas e embarques tenham sido abaixo das expectativas em função das restrições impostas devido ao aumento de casos nesta nova onda da pandemia Covid-19 e redução de malhas aérea no período.

Entretanto, representa uma evolução positiva em relação ao último trimestre de 2020 e 1T20, principalmente em Margem (*take rate*) e EBITDA, alinhados com os esforços de vendas com qualidade, melhoria do mix e oferta relevante de produtos para nossos clientes.

Continuamos com posição financeira sólida e cada vez mais preparados para impulsionar a retomada no setor de turismo.

O nosso compromisso continua sendo a preservação das operações da companhia e o fortalecimento do novo modelo de governança corporativa, pautados em uma visão de longo prazo e sustentável. Nos baseamos em três pilares para a companhia: alavancar as fortalezas e escalá-las para todas as marcas do grupo e áreas de negócio; revisar as fraquezas, de modo que seja possível transformá-las ou eliminá-las; e criar e investir em novas iniciativas, com pioneirismo e geração de valor para a CVC e todas as partes relacionadas.



As iniciativas estratégicas que nos propomos no início do ano são detalhadas a seguir, incluindo as principais evoluções no primeiro trimestre de 2021.

**Principais entregas 1T21**

<b>VHC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento de portfólio via novos clientes (pipeline) – 62 casas em Orlando</li> <li>Entrada em Punta Cana – 30 propriedades</li> <li>Portfólio atual em 352 propriedades</li> </ul>
<b>Marketplace Temático</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seleção dos 3 nichos para iniciar os lançamentos da plataforma (60+, Ecoturismo e Bem-estar)</li> <li>Desenho da experiência do cliente</li> </ul>
<b>Programa de Fidelidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento Cartão co-branded para funcionários e rede em março</li> <li>Lançamento do Cartão co-branded para clientes realizado em maio/2021</li> </ul>
<b>Rede CVC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Show de ofertas digital</li> <li>QR Code na vitrine personalizado com ofertas por loja</li> <li>Disparo de QR code por SMS</li> <li>Click to Whatsapp no e-mail marketing e nas peças de redes sociais</li> <li>E-book vs “completação digital”</li> <li>OD (Orçamento Dinâmico) com venda direta a distância com cartão de crédito</li> <li>Ferramenta de chamada de vídeo</li> </ul>
<b>MAPA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento do Cartão Cobranded</li> <li>Lançamento da parceria com IUPP Itaú</li> <li>Lançamento de Circuitos no On-Line</li> <li>Novo APP Minha CVC</li> <li>Réguas automatizadas (cross sell, carrinhos abandonados)</li> <li>Melhorias nos filtros de busca (por diferentes classe de assentos)</li> <li>Melhorias na qualidade de fotos de hotéis (CVC.com e SV)</li> <li>Novos canais de comunicação (WebPush, WebChat, SMS e E-mail personalizado)</li> <li>Integração de Pacotes Dinâmicos com “Melhores Destinos”</li> </ul>

## 2. Eventos do Período

Alguns destaques e atualizações do 1T21 são apresentados a seguir:

### 5ª emissão de Debêntures

Em janeiro de 2021, a Companhia realizou a quinta emissão de debêntures no valor de R\$ 436,4 milhões com vencimento em 1º de junho em 2023. Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

### Conclusão do processo de capitalização – Segunda Etapa

O processo de capitalização, lançado em 9 de julho de 2020, foi encerrado com a conclusão da segunda etapa. O total integralizado no capital foi de R\$ 665,6 milhões. A primeira fase desse processo foi encerrada em setembro de 2020 e totalizou R\$ 301,7 milhões, com a integralização de 100% do total proposto. A segunda etapa, concluída e comunicada ao mercado em 3 de fevereiro de 2021, resultou em um aumento adicional de capital de R\$ 363,9 milhões, tendo exercício de 90,7% dos bônus de subscrição disponíveis.

### Assembleia Geral Extraordinária – Eleição Conselho de Administração

Em 11 de março de 2021 ocorreu a AGE da Companhia, que aprovou a eleição de novo Conselho de Administração, com amplo apoio da base acionária e que passa a ter os seguintes integrantes, com prazo

de gestão até a data da assembleia geral ordinária que examinará as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2021:

- Valdecyr Maciel Gomes
- Sandoval Martins Pereira
- Lilian Maria Ferezim Guimarães
- Eduardo de Britto Pereira Azevedo
- Rachel de Oliveira Maia
- Flavio Uchoa Teles de Menezes
- Felipe Villela Dias

## **Relacionamento com Clientes**

Continuamos ativamente oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor. Entretanto, em 18 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.036/21 ("MP") que alterou o texto da Lei 14.046/20, prorrogando assim, os prazos para remarcação, crédito e reembolso até 31 de dezembro de 2022.

Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas ou a concessão de crédito, conforme a disponibilidade e regras tarifárias das companhias aéreas, ou ainda, o reembolso, que ocorrerão conforme as diretrizes da Lei Federal nº 14.034, de 5 de agosto de 2020 ("Lei das Aéreas").

## **Relacionamento com Fornecedores**

Estreitamento das parcerias com nossos fornecedores e disponibilizando mais opções de hotéis, pacotes e fretamento para nossos clientes, inclusive com oportunidades exclusivas para o período de festas do fim de 2021 e Carnaval 2022

A CVC Corp está trabalhando no estreitamento das parcerias com nossos fornecedores e disponibilizando mais opções de hotéis, pacotes e fretamento para nossos clientes, inclusive com oportunidades exclusivas para o período de festas do fim de 2021 e Carnaval 2022.

### **3. Eventos Subsequentes**

#### **Aquisição de Participação Societária adicional na Biblos e Avantrip**


Em 23 de abril de 2021, a Companhia comunicou ao mercado a aquisição da participação remanescente no capital social das empresas Biblos e Avantrip, na Argentina, e passamos a ter 100% de participação possibilitando o desenvolvimento dos negócios, com sinergias com a Almundo, principalmente na oferta de produtos, *sourcing* e tecnologia.

#### **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – Aprovação das contas e responsabilização dos ex-administradores**

Em 27 de abril de 2021 ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia (“AGOE”), que aprovou, em Assembleia Geral Ordinária: (i) o Relatório da Administração, e com reservas, as contas dos administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (ii) as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal; (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (iv) a instalação do Conselho Fiscal da Companhia; (v) a eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; e (vi) a fixação da remuneração anual global dos administradores e membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2021; e em Assembleia Geral Extraordinária: (i) a proposta da administração para a propositura de ação de responsabilidade, nos termos do artigo 159 da Lei das S.A. em face dos ex-administradores da Companhia; (ii) a retificação das deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias da Companhia que aprovaram, sem reservas, as contas dos administradores referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015, 2016, 2017 e 2018; (iii) a rerratificação do montante da remuneração anual e global dos administradores no exercício social de 2020; (iv) a rerratificação do Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de março de 2020; e (v) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores.

A ata da AGOE e demais documentos e informações relativos às matérias deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no site da Companhia (<https://ri.cvc.com.br/>) e foram enviados também à CVM (<https://www.gov.br/cvm>) e à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>).

#### 4. Resultado das Operações no Brasil

 R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
<b>Reservas Confirmadas - Brasil</b>	<b>1.207,6</b>	<b>1.520,0</b>	<b>-20,6%</b>	<b>2.680,9</b>	<b>-55,0%</b>
Lojas exclusivas CVC lazer - unidades	1.149	1.233	(84)	1.422	(273)
Lojas exclusivas Experimento - unidades	59	62	(3)	68	(9)
<b>Reservas Totais - Brasil</b>	<b>1.255,4</b>	<b>1.511,5</b>	<b>-16,9%</b>	<b>3.382,3</b>	<b>-62,9%</b>
<b>Receita Líquida - Brasil</b>	<b>149,7</b>	<b>141,6</b>	<b>5,7%</b>	<b>239,8</b>	<b>-37,6%</b>
Margem Líquida	11,9%	9,4%	2,6p.p	7,1%	4,8p.p
<b>EBITDA - Ajustado</b>	<b>(38,2)</b>	<b>(82,6)</b>	<b>53,8%</b>	<b>(16,4)</b>	<b>-132,2%</b>
Margem EBITDA	-25,5%	-58,4%	32,8p.p	-6,9%	-18,7p.p
<b>Lucro Líquido Ajustado - Brasil</b>	<b>(45,4)</b>	<b>160,7</b>	<b>-128,2%</b>	<b>(49,0)</b>	<b>7,3%</b>
Margem Lucro Líquido Ajustado	-30,3%	113,5%	-143,8p.p	-20,4%	-9,9p.p

#### Resultado Operacional


 R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
B2C	690,6	842,7	-18,1%	1.353,8	-49,0%
B2B	517,0	677,3	-23,7%	1.327,1	-61,0%
<b>Reservas Confirmadas Brasil</b>	<b>1.207,6</b>	<b>1.520,0</b>	<b>-20,6%</b>	<b>2.680,9</b>	<b>-55,0%</b>

As Reservas Confirmadas da CVC Corp Brasil sofreram uma queda de 20,6% em relação ao 4T20 e recuo de 55,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 1.207,6 milhões, devido aos impactos da segunda onda da pandemia da COVID-19, principalmente a partir de fevereiro/2021, tais como redução da demanda turística e maior nível de cancelamentos em virtude do *lockdown*.

No segmento B2C, as reservas confirmadas tiveram queda de 18,1% no 1T21 em comparação ao 4T20 e redução de 49,0% em relação ao 1T20, totalizando R\$ 690,6 milhões.

As reservas confirmadas no segmento B2B totalizaram R\$ 517,0 milhões no 1T21, recuo de 23,7% vs 4T20 e redução de 61,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além dos fatores mencionados, este segmento ainda ressurte do menor número de viagens corporativas, feiras e eventos.

#### Passageiros

 Milhares	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
<b>Passageiros<sup>1</sup></b>	<b>1.627</b>	<b>2.029</b>	<b>-19,8%</b>	<b>2.746</b>	<b>-40,8%</b>


<sup>1</sup> Passageiros Embarcados no caso de CVC, Trend, Visual e Experimento. Passageiros que compraram a viagem através da RexturAdvance, Esferatur e Submarino Viagens



Durante o 1T21 embarcamos aproximadamente 1,6 milhões de passageiros ante aproximadamente 2,0 milhões no 4T20 (recoo de 19,8%) e 2,7 milhões no mesmo período do ano anterior (redução de 40,8%). A partir de fevereiro/2021, os efeitos notados em relação às restrições impostas pela segunda onda da COVID-19, foram: i) suspensão temporária de vendas não aéreo com período de embarque curto; ii) suspensão temporária de vendas internacionais por conta do fechamento das fronteiras.

Embora tenha havido uma redução do número de passageiros, é importante destacar a manutenção dos aumentos sucessivos no ticket médio, atingindo R\$ 771,8 no 1T21, contra R\$ 745,1 no 4T20, ligeira melhora de 3,3% em comparação ao trimestre anterior.

## Receita


 R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
<b>Reservas Totais</b>	<b>1.255,4</b>	<b>1.511,5</b>	<b>-16,9%</b>	<b>3.382,3</b>	<b>-62,9%</b>
B2C	690,0	781,2	-11,7%	1.978,9	-65,1%
B2B	565,4	730,3	-22,6%	1.403,4	-59,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>149,7</b>	<b>141,6</b>	<b>5,7%</b>	<b>239,8</b>	<b>-37,6%</b>
B2C	102,6	95,2	7,8%	156,2	-34,3%
B2B	47,1	46,4	1,5%	83,6	-43,7%
<b>Margem</b>	<b>11,9%</b>	<b>9,4%</b>	<b>2,6p.p.</b>	<b>7,1%</b>	<b>4,8p.p.</b>
Margem B2C	14,9%	12,2%	2,7p.p.	7,9%	7,0p.p.
Margem B2B	8,3%	6,4%	2,0p.p.	6,0%	2,4p.p.

As reservas totais da CVC Brasil no 1T21 tiveram recoo de 16,9% vs 4T20 e queda de 62,9% em comparação ao 1T20, totalizando R\$ 1.255,4 milhões. No B2C temos um recoo de 11,7% frente o 4T20 e uma redução de 65,1% em comparação ao 1T20, enquanto no B2B temos uma redução de 22,6% em relação ao 4T20 e queda de 59,7% em relação ao 1T20.

A Receita Líquida das operações do Brasil teve um acréscimo de 5,7% em comparação ao 4T20 e redução de 37,6% vs 1T20, totalizando R\$ 149,7 milhões. Na comparação com o 4T20, a receita foi impactada pela melhoria importante de take rate em todos os negócios como resultado de melhor mix – maior participação de viagens domésticas – e negociações específicas com fornecedores. Já ao analisarmos a queda da receita referente à comparação com o mesmo período do ano anterior, vale ressaltar que no 1T20 temos o início da pandemia apenas na segunda metade de março/2020 identificando assim um período maior de normalidade de receita no comparativo, além do fato de que no 1T21 temos o início da segunda onda do COVID em fevereiro/2021, *lockdown* em diversas cidades e fechamento de fronteiras, resultando, assim em queda de receita no comparativo.

A margem da CVC Lazer foi de 14,8% no 1T21 em comparação com 13,6% no trimestre anterior (+1,2 p.p. vs 4T20) e 8,1% no mesmo período do ano anterior (+6,7 p.p vs 1T20). Esta melhoria de margem resulta

de um *mix* mais relevante de produtos não aéreos, negociação com as companhias aéreas, início de diversas ações com foco na venda de produtos com maiores margens.

	1T21
<b>Margem CVC Lazer</b>	<b>14,8%</b>
Vendas Novas	15,1%
Remarcações / Vendas Pré-COVID	13,9%

O saldo de remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados por causa da pandemia era de R\$ 945,0 milhões no final do 1T21 versus um saldo no final do 4T20 de R\$ 883,1 milhões e os pedidos de reembolsos eram de R\$ 132,1 milhões em 1T21 versus um saldo de R\$ 193,9 milhões ao final do 4T20.

O segmento B2B registrou *take rate* de 8,3% no 1T21 vs 6,4% no 4T20 (+2,0 p.p.) e 6,0% no 1T20, aumento de 2,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2020.

## Despesas Operacionais

	R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
Despesas de Vendas		(16,9)	(37,8)	-55,2%	(81,3)	-79,2%
Despesas Gerais e Administrativas		(150,6)	(175,0)	-14,0%	(127,8)	17,8%
Outras Despesas Operacionais		(14,1)	(6,2)	127,3%	(37,2)	-62,1%
<b>Despesas Operacionais Recorrentes</b>		<b>(181,6)</b>	<b>(219,0)</b>	<b>-17,1%</b>	<b>(246,3)</b>	<b>-26,3%</b>
Fee do Boleto - Financeiras		(6,3)	(5,3)	18,9%	(19,6)	-67,9%
<b>Despesas Operacionais com fee de boleto</b>		<b>(187,9)</b>	<b>(224,3)</b>	<b>-16,2%</b>	<b>(265,9)</b>	<b>-29,4%</b>
Itens não recorrentes <sup>1</sup>		0,7	(2,6)	-128,6%	(292,1)	-100,3%
Depreciação e Amortização		(31,2)	(36,6)	-14,6%	(37,0)	-15,7%
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(218,4)</b>	<b>(263,4)</b>	<b>-17,1%</b>	<b>(595,1)</b>	<b>-63,3%</b>

<sup>1</sup> Não contempla no 1T20 itens não recorrentes de receitas

As Despesas Operacionais Recorrentes totalizaram R\$ 181,6 milhões no 1T21, 17,1% menor que o 4T20 e 26,3% menor do que o mesmo período do ano anterior. Tais impactos são refletidos pela redução das despesas de vendas na comparação com o 4T20 devido ao menor volume de vendas e na comparação com o 1T20 devido à pandemia que teve início na segunda quinzena de março/2020. As despesas administrativas reduziram 14,0% vs 4T20, devido a menores valores de provisão de PPR e ILP, indenizações referentes à reestruturação das áreas e faseamento de alguns projetos. O aumento de 17,8% das despesas gerais e administrativas na comparação ao 1T20 refere-se ao aumento de gastos no reforço das áreas internas de Governança, Clientes e Tecnologia da Informação, alinhadas com as iniciativas estratégicas definidas para a empresa.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, temos uma queda de 62,1% nas Despesas Operacionais devido, principalmente, ao registro em 1T20 de custos com perdas esperadas relativas ao

impacto da pandemia Covid, particularmente com aumento esperado de inadimplência, perdas operacionais devido a cancelamentos, entre outros.

A seguir, apresentamos a abertura das Despesas de Vendas:

 R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
<b>Despesas de Vendas<sup>1</sup></b>	<b>(16,9)</b>	<b>(37,8)</b>	<b>-55,2%</b>	<b>(81,3)</b>	<b>79,2%</b>
Provisão para perda - PCLD	3,9	(12,3)	-131,5%	(27,8)	113,9%
Marketing	(9,7)	(14,8)	-34,6%	(30,3)	67,9%
Custo do Cartão de Crédito	(11,1)	(10,6)	4,2%	(23,2)	52,2%

<sup>1</sup> Despesas de Vendas exclui itens não recorrentes

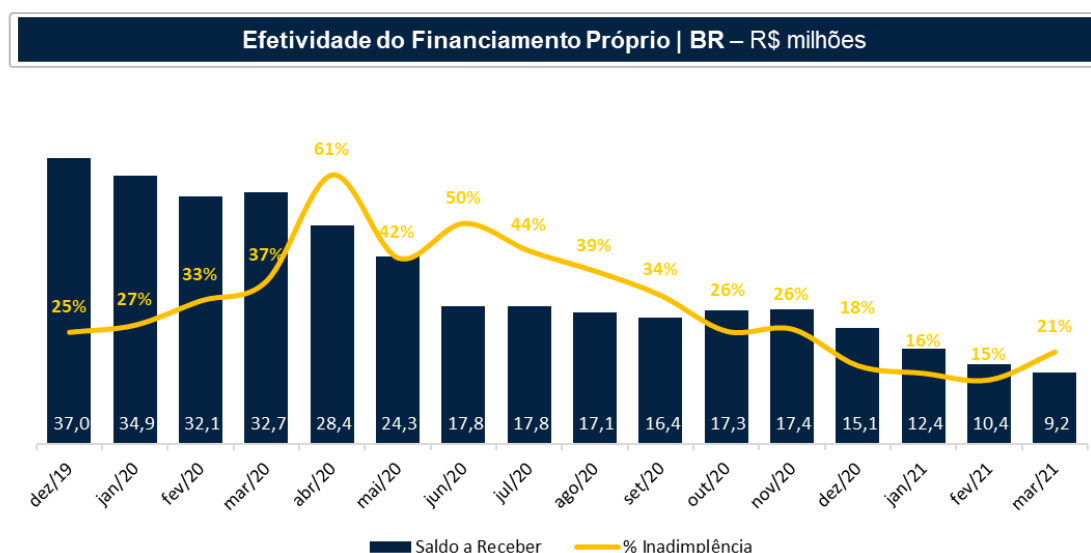
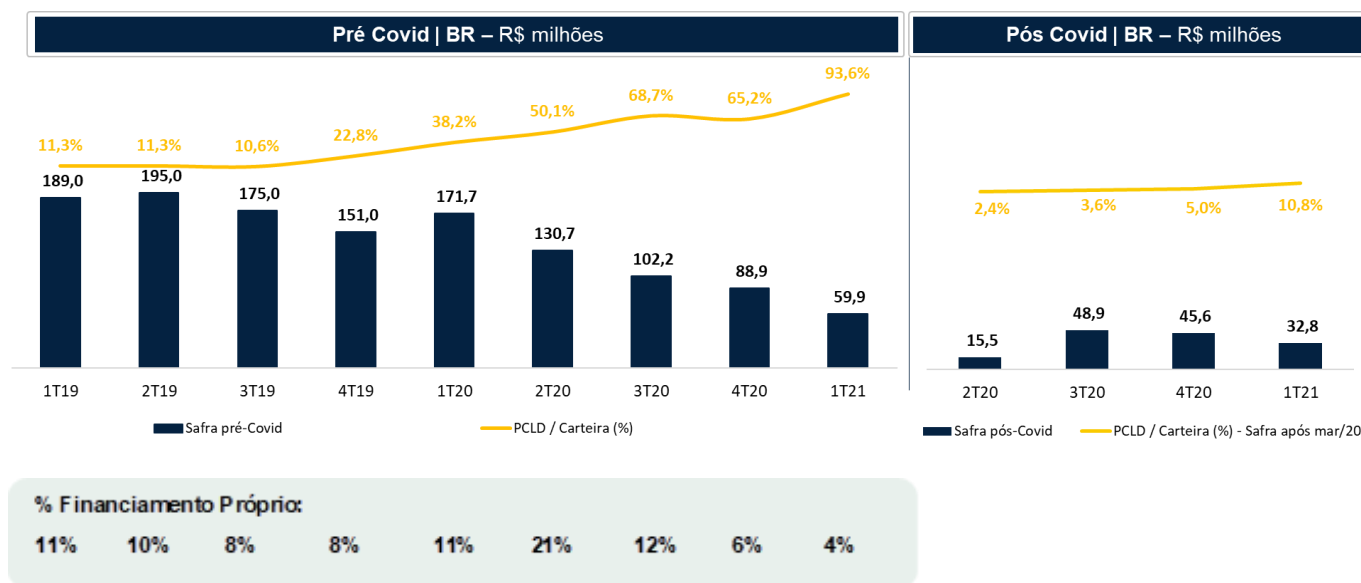
Neste trimestre tivemos reversão de R\$ 3,9 milhões de PCLD, devido a recuperação de R\$ 7,1 milhões como resultado de um esforço de recuperação de créditos de clientes B2B que foram avaliados como perda provável no passado, em função de estarem vencidos a mais de 180 dias, na maioria dos casos, e R\$ 6,5 milhões recuperados acima das expectativas no B2C.

As despesas com marketing tiveram redução de 34,6% vs o 4T20 e 67,9% na comparação com o 1T20 devido à queda no volume de vendas e postergação dos investimentos. Enquanto isso, o custo com cartão de crédito aumentou 4,2% na comparação com o 4T20 e reduziu 52,2% na comparação com o 1T20, também devido a variação do volume de vendas.

## Índice de cobertura do saldo da carteira própria

O aumento do índice de provisão para inadimplência sobre a carteira pré Covid está relacionada principalmente a redução significativa do tamanho da carteira e resquício de créditos com maior risco de inadimplência. No 1T21 temos ainda um impacto positivo de aproximadamente R\$ 8 milhões na provisão da carteira devido a reversão de créditos considerados de baixa recuperabilidade, além de reversão de R\$ 6,5 milhões de provisão adicional para perdas com pandemia da carteira pré Covid devido a maior índice de recuperação do que o esperado no B2C.

No 1T21, 65% da carteira (R\$ 59,9 milhões) é composta por vendas pré covid (até março/2020). A maior parte desta carteira apresenta atraso e está provisionada, apresentando cobertura de 93,6%, em linha com a nossa política de crédito mais conservadora. Para provisão de perdas a CVC considera o cliente embarcado em sua carteira.

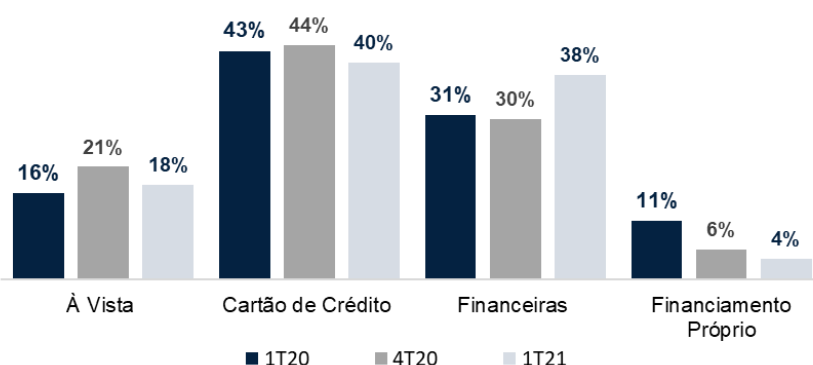


Na análise da carteira de financiamento próprio aos clientes (B2C), é observada melhora na efetividade de recebimento dos vencimentos dentro de cada mês, indicando os resultados positivos das melhorias nos processos de crédito e cobrança. A efetividade dos recebimentos dentro do mês durante o 1T21 permanece abaixo dos patamares de Dez/19, sendo que no mês de março de 2021, há uma redução de 16 p.p. comparado ao mesmo mês de 2020.

O índice de inadimplência em abril/2021 é de 16%, em linha com o observado nos meses de janeiro e fevereiro. O pico observado em março/2021 pode ser atribuído à segunda onda, com as novas restrições de circulação implantadas no período.

Vale destacar as melhorias da qualidade de concessão de crédito, como por exemplo, através da exigência de maior percentual de entrada para vendas com maior risco e data próxima ao embarque. A atual conjuntura demanda maior prudência no crédito e foco na venda com maior qualidade.



**Meios de Pagamento | BR – %**



No 1T21 a participação do financiamento próprio na CVC representou 4% do total de vendas novas do período, em comparação 6% no 4T20 e 11% no 1T20. Em relação aos demais meios de pagamentos, o destaque é o aumento na participação de financeiras, dos 31% no 1T20, 30% no 4T20 para 38% no 1T21. Em relação a pagamentos à vista (16% no 1T20, 21% no 4T20 e 18% no 1T21) e cartão de crédito (43% no 1T20, 44% no 4T20 e 40% no 1T21), houve manutenção nos patamares no comparativo dos dois períodos.

**EBITDA**

R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
<b>Lucro Líquido ou (Prejuízo)</b>	<b>(42,5)</b>	<b>406,5</b>	<b>-110,5%</b>	<b>(631,6)</b>	<b>-93,3%</b>
(-) Despesas Financeiras	(13,8)	(90,6)	-84,8%	(41,3)	-66,7%
(-) Imposto de renda e contribuição social	33,6	613,6	-94,5%	(254,5)	-113,2%
(-) Depreciação e amortização	(31,2)	(36,6)	-14,6%	(37,0)	-15,7%
<b>EBITDA</b>	<b>(31,1)</b>	<b>(79,9)</b>	<b>-61,0%</b>	<b>(298,7)</b>	<b>-89,6%</b>
(-) Itens não recorrentes	0,7	(2,6)	-128,6%	(301,9)	-100,2%
(+) Fee do Boleto - Financeiras	(6,3)	(5,3)	18,9%	(19,6)	-67,9%
<b>EBITDA Ajustado Brasil</b>	<b>(38,2)</b>	<b>(82,6)</b>	<b>-53,8%</b>	<b>(16,4)</b>	<b>132,2%</b>
Margem EBITDA Ajustado Brasil	-25,5%	-58,4%	32,9p.p	-6,9%	-18,7p.p

No 1T21, o EBITDA Ajustado da CVC Corp no Brasil foi negativo em R\$ 38,2 milhões vs R\$ 82,6 milhões negativos no 4T20 e R\$ 16,4 milhões negativos no 1T20. A redução no EBITDA Ajustado no período em comparação com o mesmo período do ano anterior é derivada principalmente pela queda na receita líquida comparada ao 1T20, devido à redução nos volumes de vendas e embarques, mostrando uma melhora na comparação com o 4T20.

## Lucro Líquido

 R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(42,5)</b>	<b>406,5</b>	-110,5%	<b>(631,6)</b>	-93,3%
(-) Itens não recorrentes	0,7	(2,6)	-128,6%	(301,9)	-100,2%
(-) Despesas Financeiras não recorrentes	(0,4)	(43,9)	-99,1%	-	n.a.
(-) Amortização de Franquias	-	-	n.a.	(2,5)	n.a.
(-) IR/CS Diferido Não Recorrente	2,5	292,3	-99,1%	(278,2)	-100,9%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>(45,4)</b>	<b>160,7</b>	<b>-128,2%</b>	<b>(49,0)</b>	<b>-7,3%</b>
Margem Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	-30,3%	113,5%	-143,8p.p	-20,4%	-9,9p.p

No 1T21, as operações no Brasil apresentaram um prejuízo líquido ajustado de R\$ 45,4 milhões vs um resultado positivo de R\$ 160,7 milhões no 4T20 e resultado negativo em R\$ 49,0 milhões no 1T20.

## 4. Resultado das Operações na Argentina


 R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
<b>Reservas Confirmadas</b>	<b>125,3</b>	<b>337,4</b>	<b>-62,9%</b>	<b>545,6</b>	<b>-77,0%</b>
<b>Reservas Totais</b>	<b>125,3</b>	<b>218,8</b>	<b>-42,7%</b>	<b>607,4</b>	<b>-79,4%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>16,2</b>	<b>21,2</b>	<b>-23,4%</b>	<b>49,8</b>	<b>-67,4%</b>
Margem Líquida	13,0%	9,7%	3,3p.p	8,2%	4,8p.p
<b>EBITDA - Ajustado</b>	<b>(25,3)</b>	<b>(30,0)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(9,0)</b>	<b>-182,1%</b>
Margem EBITDA Ajustado	-155,6%	-141,6%	-14p.p	-18,0%	-137,6p.p
<b>Lucro (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>(39,0)</b>	<b>(13,9)</b>	<b>-180,3%</b>	<b>(61,7)</b>	<b>36,8%</b>
Margem sobre Lucro (Prejuízo) Ajustado	-239,9%	68,6%	-308,5p.p	-123,9%	-116,1p.p

As Reservas Confirmadas na Argentina somaram R\$ 125,3 milhões no 1T21, redução de 62,9% em comparação ao 4T20 e 77,0% inferior *versus* o 1T20. Além da redução das vendas e embarques decorrentes da pandemia de Covid-19, foram gerados cancelamentos e reembolsos que tiveram impacto importante nos resultados da empresa nesse país que está com amplas restrições internas de circulação.

A receita líquida foi de R\$ 16,2 milhões. O EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 25,3 milhões, comparado a um EBITDA ajustado negativo em R\$ 30,0 milhões no 4T20 e de R\$ 9,0 milhões negativo no 1T20. O prejuízo líquido ajustado no 1T21 foi de R\$ 39,0 milhões *versus* -R\$ 13,9 milhões comparado ao 4T20 e R\$ 61,7 milhões de prejuízo líquido no 1T20.

## 5. Resultado Consolidado da CVC Corp

A tabela a seguir apresenta o resultado da CVC Corp (valores em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma).

 R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
<b>Reservas Confirmadas</b>	<b>1.332,9</b>	<b>1.857,4</b>	<b>-28,2%</b>	<b>3.226,5</b>	<b>-58,7%</b>
<b>Reservas Totais</b>	<b>1.380,7</b>	<b>1.730,3</b>	<b>-20,2%</b>	<b>3.989,7</b>	<b>-65,4%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>165,9</b>	<b>162,8</b>	<b>1,9%</b>	<b>289,6</b>	<b>-42,7%</b>
Margem Líquida	12,0%	9,4%	2,6p.p	7,3%	4,8p.p
<b>EBITDA - Ajustado</b>	<b>(63,4)</b>	<b>(112,6)</b>	<b>43,7%</b>	<b>(25,4)</b>	<b>-149,8%</b>
Margem EBITDA Ajustado	-38,2%	-69,2%	30,9p.p	-8,8%	-29,5p.p
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>(84,3)</b>	<b>146,8</b>	<b>-157,5%</b>	<b>(110,6)</b>	<b>23,8%</b>
Margem sobre Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	-50,8%	90,1%	-141p.p	-38,2%	-12,6p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado por ação	(0,42)	0,85	-149,4%	(0,74)	43,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(81,5)</b>	<b>392,5</b>	<b>-120,8%</b>	<b>(1.151,6)</b>	<b>92,9%</b>

## Despesas Financeiras

 R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(31,9)</b>	<b>(73,2)</b>	<b>-56,4%</b>	<b>(62,4)</b>	<b>-48,8%</b>
Despesa Financeira	(24,4)	(43,1)	-43,4%	(44,0)	-44,5%
Juros das Aquisições	(1,3)	(0,8)	61,1%	(1,8)	-29,4%
Outros <sup>1</sup>	(6,3)	(29,3)	-78,7%	(16,6)	-62,3%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>6,9</b>	<b>11,5</b>	<b>-40,3%</b>	<b>6,5</b>	<b>5,0%</b>
<b>Despesas financeiras (líquido)</b>	<b>(25,1)</b>	<b>(61,8)</b>	<b>-59,4%</b>	<b>(55,9)</b>	<b>-55,1%</b>
Variação Cambial	20,8	(22,6)	-192,2%	25,4	-17,8%
Fee do Boleto - Financeiras	(6,3)	(5,3)	18,9%	(19,6)	-67,9%
<b>Despesas financeiras Totais - Ajustada</b>	<b>(10,53)</b>	<b>(89,7)</b>	<b>-88,3%</b>	<b>(50,1)</b>	<b>-79,0%</b>

<sup>1</sup> Despesas relacionadas principalmente a custos de reestruturação das dívidas

No 1T21, as Despesas Financeiras Totais Ajustadas totalizaram R\$ 10,5 milhões, redução de 88,3% em comparação ao 4T20 e de 79,0% na comparação com igual período no ano anterior, devido principalmente a crédito de aproximadamente R\$ 20 milhões como resultado da avaliação a mercado (*Mark-to-Market*) de contratos de hedge vigentes que cobrem os compromissos com fornecedores derivados de reservas viagens internacionais ainda não embarcadas. A linha de *fee* de boleto mostra uma redução significativa dos custos financeiros relativos aos financiamentos aos clientes devido aos menores volumes de vendas no período na comparação com o mesmo trimestre de 2020.


## Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade, apresentamos abaixo a abertura dos principais efeitos não recorrentes que impactaram significativamente o resultado da Companhia.

R\$M	CVC CORP		
Efeitos não recorrentes	1T21	4T20	1T20
Impacto Receita Covid	-	-	(5,6)
Avianca	-	(4,2)	(4,2)
PDD Covid	-	-	(40,9)
Serviços	(6,4)	(4,4)	-
Outros	7,2	(0,2)	(0,8)
Outras Despesas Impacto Covid	-	6,2	-
Impairment Intangíveis	-	-	(684,1)
<b>Impacto EBITDA</b>	<b>0,7</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(735,6)</b>
Amortização de Franquias	-	-	(2,5)
<b>Impacto Depreciação e Amortização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2,5)</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(43,9)</b>	<b>-</b>
IR/CS Diferido	2,5	292,3	(302,8)
<b>Impacto IR/CS Diferido</b>	<b>2,5</b>	<b>292,3</b>	<b>(302,8)</b>
<b>Impacto Lucro (Prejuízo) Líquido - Total</b>	<b>2,9</b>	<b>245,8</b>	<b>(1.040,9)</b>

No primeiro trimestre de 2021, o impacto dos eventos não recorrentes no EBITDA foi de R\$ 0,7 milhões referente a R\$ 7,4 milhões de gastos *one off* em projeto de implementação de Governança, *Compliance* e transformação na área de Finanças e R\$ 8,1 milhões a créditos de contingências não materializadas. Os efeitos não recorrentes no IR somam R\$ 2,5 milhões referente ao impacto tributário dos eventos acima. O impacto total no Lucro (Prejuízo) registrados no 1T21 beneficiou o resultado em R\$ 2,9 milhões.


## Investimentos

 R\$M	1T21	4T20	vs 4T20	1T20	vs 1T20
Investimentos (Capex)	22,0	31,9	-31,0%	23,9	-7,9%
Receita Líquida	165,9	162,8	1,9%	289,6	-42,7%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>13,3%</b>	<b>19,6%</b>	<b>-6,3p.p</b>	<b>8,3%</b>	<b>5p.p</b>

Os investimentos da CVC Corp, concentrados no desenvolvimento tecnológico totalizaram R\$ 22,0 milhões no 1T21 vs R\$ 23,9 milhões no 1T20. Estes investimentos foram realizados principalmente na aceleração dos projetos para digitalização, eficiência operacional e suporte às novas iniciativas que a Companhia vem conduzindo.



## Fluxo de Caixa

	1T21	1T20
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(81,5)</b>	<b>(1.151,6)</b>
Ajustes itens não caixa	20,8	1.080,0
(Aumento) / redução no capital de giro	(97,3)	402,5
<b>Caixa Operacional</b>	<b>(158,0)</b>	<b>331,0</b>
Capex	(22,0)	(23,9)
<b>Caixa Operacional líquido de Capex</b>	<b>(180,0)</b>	<b>307,1</b>
Empréstimos	(350,2)	60,3
Aumento de capital e Aquisição de ações Tesouraria	360,0	1,7
Juros pagos	(8,9)	(3,8)
Outros	(19,9)	(124,9)
<b>Caixa nas atividades de financiamento</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(66,8)</b>
<b>Fluxo de Caixa no Período</b>	<b>(199,0)</b>	<b>240,3</b>
Caixa início do período	910,8	365,7
Caixa final do período	711,9	606,0

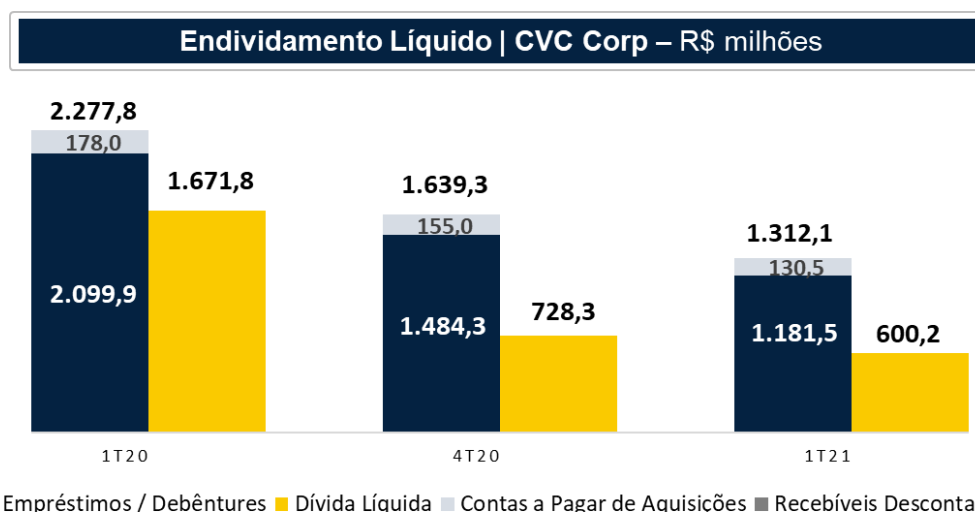
Para fins gerenciais, a companhia adiciona ao capital de giro os recebíveis antecipados, sendo que no 1T21 não houve antecipação de recebíveis.

No 1T21, as operações da CVC Corp consumiram R\$ 158,0 milhões de caixa operacional em comparação a uma geração de caixa de R\$ 331,0 milhões em igual período de 2020. Houve uma redução nos recebimentos de períodos anteriores ao 1T21, devido ao efeito da pandemia no desempenho de vendas nesses mesmos trimestres. Na comparação com o mesmo período do 1T20, vale lembrar que historicamente, o 1T apresenta consumo de caixa, em função da sazonalidade do capital de giro, pois temos o pagamento aos parceiros e fornecedores, oriundos da alta temporada e que no 1T20 tivemos a antecipação de recebíveis no valor de R\$ 440 milhões como prevenção à instabilidade inerente ao período inicial da pandemia.

## Dias de Capital de Giro

As principais variações nas contas de capital de giro seguem abaixo:

	1T21	1T20
Contas a Receber	76	41
Fornecedores	-28	-16
Adiantamento a Fornecedor	55	14
Contratos a embarcar antecipados	-130	-31
Despesas Antecipadas	3	1
Outros (net)	-6	-1
<b>Total Dias de Capital de Giro</b>	<b>-30</b>	<b>7</b>



Os saldos da dívida líquida no 1T21, 4T20 e 1T20 eram de R\$ 600,2 milhões, R\$ 728,3 milhões e R\$ 1.671,8 milhões, respectivamente. Em 31 de março de 2021, incluindo as dívidas de aquisições, a dívida bruta da CVC Corp encerrou o período com R\$ 1,3 bilhões. Esse valor apresenta redução na comparação com 4T20, seguindo os pagamentos realizados de acordo com as condições da renegociação de dívidas, encerrada em novembro de 2020.

**Balanco Patrimonial - CVC Corp (R\$ milhões)**

Ativo	31/03/2021	31/12/2020	Passivo	31/03/2021	31/12/2020
<b>Ativo Circulante</b>			<b>Passivo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	711,9	910,8	Debentures	106,8	353,6
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	1,9	Instrumentos Financeiros	-	28,2
Títulos e valores mobiliários	37,0	37,0	Fornecedores	398,4	491,8
Contas a receber	1.092,5	1.147,7	Contas a pagar - Aquisição de Investidas	16,7	40,2
Adiantamentos a fornecedores	786,4	829,6	Contratos a embarcar antecipados	1.856,8	1.995,6
Despesas antecipadas	37,9	29,2	Salários e encargos sociais	155,6	138,9
Impostos a Recuperar	119,6	125,7	Impostos de Renda e CS corrente	7,8	7,6
Outras contas a receber	22,7	42,3	Impostos e contribuições a pagar	44,0	51,8
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.809,1</b>	<b>3.124,2</b>	Contas a pagar de aquisição de controlada	3,9	4,1
			Passivo de arrendamento	7,5	9,0
			Outras contas a pagar	108,6	96,7
			<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>2.706,0</b>	<b>3.217,4</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			<b>Passivo Não Circulante</b>		
Contas a receber de clientes	0,4	0,4	Empréstimos e financiamentos	-	425,6
Contas a receber aquisição investida - partes relacionadas	7,7	4,7	Debentures	1.074,8	729,2
Despesas pagas antecipadamente	34,4	9,5	Contas a pagar aquisição investidas	47,4	48,6
Impostos diferidos	631,8	596,2	IR & CS Diferidos	0,5	2,5
Depósito Judicial	87,8	87,6	IR & CS a pagar	26,4	28,2
Outros	16,2	20,7	Provisão para demandas judiciais e adm.	309,9	311,2
Ativo imobilizado	38,5	40,7	Contas a Pagar de aquisição de controlada	62,6	62,1
Ativo intangível	1.167,3	1.170,5	Passivos de Arrendamento	35,1	42,1
Ativos de Direito de Uso	36,1	42,1	Contratos a embarcar antecipados	196,2	154,6
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.020,3</b>	<b>1.972,4</b>	Outros	14,0	17,4
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.766,9</b>	<b>1.821,6</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital social	1.320,9	960,9
			Reservas de capital	74,3	- 99,5
			Ágio em Transição de Capital	- 168,1	-
			Reservas de lucros	-	-
			Outros Resultados abrangentes	76,6	64,1
			Lucros acumulados	- 955,1	- 878,1
			Ações em Tesouraria	- 1,0	- 1,8
			Participação dos acionistas não controladores	8,8	12,1
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>356,5</b>	<b>57,7</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.829,3</b>	<b>5.096,6</b>	<b>Total do Passivo e Patrimonio Líquido</b>	<b>4.829,3</b>	<b>5.096,6</b>

**DRE Contábil – CVC Corp (R\$ milhões)**

<b>DRE - CVC Corp - Contábil</b>	<b>R\$</b>	<b>1T21</b>	<b>4T20</b>	<b>1T20</b>
<b>Receita Líquida (Lucro Bruto)</b>		<b>165,9</b>	<b>162,8</b>	<b>289,6</b>
Vendas		(30,3)	(32,2)	(75,4)
Perda Estimada por Valor Recuperável		3,8	(12,1)	(69,2)
Geral e Administrativa		(192,1)	(234,5)	(179,4)
Depreciação e Amortização		(50,7)	(19,4)	(55,1)
Outras Despesas Operacionais		(3,9)	6,1	(707,0)
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Resultados Financeiros</b>		<b>(107,1)</b>	<b>(129,4)</b>	<b>(796,5)</b>
Despesa Financeira (líquido)		(10,5)	(89,7)	(50,3)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(117,6)</b>	<b>(219,0)</b>	<b>(846,8)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente		(0,0)	4,6	(2,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido		36,2	607,0	(302,7)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>		<b>(81,5)</b>	<b>392,5</b>	<b>(1.151,6)</b>



## Tabelas com informações Financeiras CVC Corp (R\$ milhões)

Para simplificação e melhor entendimento da performance de CVC a partir deste trimestre, incluímos na divulgação dos dados históricos de 2020 algumas reclassificações entre trimestres.

CVC Corp <small>[R\$ M]</small>	CVC Corp - 2020 <sup>(1)</sup>					Releases Trimestrais <sup>(2)</sup>					Variação (CVC Corp vs Releases) <sup>(3)</sup>					Detalhes das Variações									
																Não recorrentes <sup>(4)</sup>					Reclassificações & Alterações <sup>(5)</sup>				
	1T20	2T20	3T20	4T20	FY	1T20	2T20	3T20	4T20	FY	1T20	2T20	3T20	4T20	FY	1T20	2T20	3T20	4T20	FY	1T20	2T20	3T20	4T20	FY
Reservas confirmadas	3.226,5	245,2	1.042,0	1.857,4	6.371,1	3.276,9	252,2	1.039,7	1.857,4	6.426,2	(50,4)	(7,0)	2,3	-	(55,1)	-	-	-	-	-	(50,4)	(7,0)	2,3	-	(55,1)
Reservas totais	3.989,7	210,9	654,7	1.730,3	6.585,7	3.744,1	250,5	736,0	1.730,4	6.460,9	245,6	(39,6)	(81,2)	(0,0)	124,8	-	-	-	-	-	245,6	(39,6)	(81,2)	(0,0)	124,8
Receita líquida	289,6	3,0	62,0	162,8	517,4	289,6	3,0	62,0	162,8	517,4	0,0	(0,0)	0,0	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ebitda ajustado com fee de boleto	(25,4)	(164,4)	(135,3)	(112,6)	(437,6)	12,5	(155,3)	(117,2)	(171,7)	(431,7)	(37,9)	(9,1)	(18,1)	59,2	(5,9)	(41,4)	(7,0)	(16,0)	64,4	-	3,5	(2,1)	(2,1)	(5,2)	(5,9)
Lucro Líquido ajustado	(110,6)	(221,4)	(201,9)	146,8	(387,3)	(72,9)	(212,3)	(183,9)	82,3	(386,8)	(37,7)	(9,1)	(18,1)	64,4	(0,5)	(41,4)	(7,0)	(16,0)	64,4	-	3,7	(2,1)	(2,1)	0,0	(0,5)
Ebitda contábil sem fee de boleto	(741,4)	(197,5)	(141,8)	(109,9)	(1.190,6)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido contábil	(1.151,6)	(252,1)	(215,6)	392,5	(1.226,7)	(1.151,6)	(252,1)	(215,6)	392,5	(1.226,8)	n.a	n.a	n.a	n.a	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não Recorrentes Ebitda	(735,6)	(28,0)	(11,1)	(2,6)	(777,4)	(773,5)	(37,1)	(29,1)	61,8	(778,0)	37,9	9,1	18,1	(64,4)	0,6	41,4	7,0	16,0	(64,4)	-	(3,6)	2,1	2,1	(0,0)	0,6
Não Recorrentes D&A	(2,5)	(2,7)	(2,6)	-	(7,7)	(2,5)	(2,7)	(2,6)	-	(7,7)	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não Recorrentes Desp. Financeira	-	-	-	(43,9)	(43,9)	-	-	-	(43,9)	(43,9)	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não Recorrentes IR	(302,8)	-	-	292,3	(10,4)	(302,7)	-	-	292,3	(10,4)	(0,1)	-	-	-	(0,1)	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	-	(0,1)
Não Recorrentes Lucro Líquido	(1.040,9)	(30,7)	(13,6)	245,8	(839,4)	(1.078,7)	(39,8)	(31,7)	310,2	(840,0)	37,8	9,1	18,1	(64,4)	0,6	41,4	7,0	16,0	(64,4)	-	(3,6)	2,1	2,1	(0,0)	0,6
Fee de boleto	(19,6)	5,1	(4,6)	(5,3)	(24,4)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a

(1) Conciliado com as Demonstrações Financeiras Trimestrais da CVC Corp do Exercício de 2020;

(2) Números dos "Releases" trimestrais do ano de 2020;

(3) Variações identificadas nos trimestres de 2020;

(4) Realocação dos itens não recorrentes conforme reportado no release de resultados do 4T20.

(5) Alterações finais que se referem à:

(i) Reservas Confirmadas: revisão dos períodos de 1T à 3T da Argentina com alteração de R\$55 milhões.

(ii) Reservas Totais: revisão das reservas totais da CVC Lazer no 1T-20/ alteração de +R\$246 milhões e Argentina/ alteração de -R\$132 milhões.

n.a: referem-se a números não publicados em release

## Tabelas com informações Financeiras CVC Brasil (R\$ milhões)

Para simplificação e melhor entendimento da performance de CVC a partir deste trimestre, incluímos na divulgação dos dados históricos de 2020 algumas reclassificações entre trimestres.

Brasil	Grupo Brasil - 2020 <sup>(1)</sup>					Releases Trimestrais <sup>(2)</sup>					Variação (Grupo Brasil vs Releases) <sup>(3)</sup>					Detalhes das Variações									
	R\$ M															Não recorrentes <sup>(4)</sup>					Reclassificações & Alterações <sup>(5)</sup>				
	1T20	2T20	3T20	4T20	FY <sup>(3)</sup>	1T20	2T20	3T20	4T20	FY <sup>(4)</sup>	1T20	2T20	3T20	4T20	FY	1T20	2T20	3T20	4T20	FY	1T20	2T20	3T20	4T20	FY
Reservas confirmadas	2.680,9	176,3	874,0	1.520,0	5.251,3	2.680,9	176,5	874,0	1.520,0	5.251,5	-	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-	-	-	-	-	(0,2)	-	-	(0,2)
Reservas totais	3.382,3	186,2	570,3	1.511,5	5.650,3	3.148,0	174,8	570,3	1.511,5	5.404,6	234,3	11,4	-	-	245,6	-	-	-	-	-	234,3	11,4	-	-	245,6
Reservas totais - B2C	1.978,9	33,0	181,3	781,2	2.974,4	1.744,3	23,7	181,3	781,2	2.730,6	234,6	9,3	-	-	243,9	-	-	-	-	-	234,6	9,3	-	-	243,9
Reservas totais - B2B	1.403,4	153,2	388,9	730,3	2.675,8	1.403,7	151,2	388,9	730,3	2.674,1	(0,3)	2,1	-	-	1,8	-	-	-	-	-	(0,3)	2,1	-	-	1,8
Número de passageiros	2.745,9	321,9	844,9	2.028,7	5.941,5	2.745,9	321,9	844,9	2.028,7	5.941,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita líquida	239,8	4,4	56,9	141,6	442,8	239,8	4,4	56,9	141,6	442,8	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Ebitda ajustado com fee de boleto	(16,4)	(141,0)	(118,2)	(82,6)	(358,2)	28,0	(133,9)	(102,3)	(147,0)	(355,3)	(44,4)	(7,0)	(15,9)	64,5	(2,9)	(41,4)	(7,0)	(16,0)	64,4	-	(3,0)	(0,1)	0,0	0,1	(2,9)
Lucro Líquido ajustado	(49,0)	(223,8)	(158,6)	160,7	(270,7)	(30,2)	(191,2)	(142,6)	96,3	(267,8)	(18,8)	(32,7)	(16,0)	64,4	(3,0)	(41,4)	(7,0)	(16,0)	64,4	-	22,6	(25,6)	0,0	-	(3,0)
Ebitda contábil sem fee de boleto	(298,7)	(174,1)	(124,7)	(79,9)	(677,5)	(596,6)	(169,0)	(133,9)	(90,5)	(990,0)	297,9	(5,1)	9,1	10,6	312,5	0,0	0,1	(0,0)	0,0	-	297,8	(5,1)	9,2	10,6	312,4
Lucro Líquido contábil	(631,6)	(254,5)	(172,2)	406,5	(651,8)	(935,4)	(228,9)	(172,2)	406,5	(930,0)	303,8	(25,6)	0,0	0,0	278,2	-	(0,0)	0,0	0,0	-	303,8	(25,6)	0,0	-	278,2
Não Recorrente Receita	(9,7)	-	-	-	(9,7)	-	-	-	-	-	(9,7)	-	-	-	(9,7)	-	-	-	-	-	(9,7)	-	-	-	(9,7)
Não Recorrente Despesa	(292,1)	(28,0)	(11,1)	(2,6)	(334,0)	(624,6)	(35,1)	(29,6)	61,8	(627,5)	332,5	7,1	18,5	(64,4)	293,5	41,4	7,0	16,0	(64,4)	-	291,0	0,1	2,6	(0,0)	293,6
Não Recorrentes Ebitda	(301,9)	(28,0)	(11,1)	(2,6)	(343,6)	(624,5)	(35,1)	(27,1)	61,8	(624,9)	322,6	7,1	16,0	(64,4)	281,3	41,4	7,0	16,0	(64,4)	-	281,2	0,1	0,1	(0,0)	281,3
Não Recorrentes D&A	(2,5)	(2,7)	(2,6)	-	(7,7)	(2,5)	(2,7)	(2,6)	-	(7,7)	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0
Não Recorrentes Desp. Financeira	-	-	-	(43,9)	(43,9)	-	-	-	(43,9)	(43,9)	-	-	-	(0,0)	(0,0)	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	(0,0)
Não Recorrentes IR	(278,2)	-	-	292,3	14,2	(278,2)	-	-	292,3	14,1	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0
Não Recorrentes Lucro Líquido	(582,6)	(30,7)	(13,6)	245,8	(381,1)	(905,2)	(37,8)	(29,7)	310,2	(662,4)	322,6	7,1	16,0	(64,4)	281,3	41,4	7,0	16,0	(64,4)	-	281,2	0,1	0,1	(0,0)	281,3
Fee de boleto	(19,6)	5,1	(4,6)	(5,3)	(24,4)	(19,6)	5,1	(4,6)	(5,3)	(24,4)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	-	(0,0)	-	-	-	-	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	-	(0,0)
Despesas de Vendas	(81,3)	(21,5)	(13,5)	(37,8)	(154,1)	(57,4)	(21,7)	(13,4)	(61,6)	(154,1)	(23,9)	0,2	(0,1)	23,8	(0,0)	(23,8)	-	-	23,8	-	(0,1)	0,2	(0,1)	(0,0)	(0,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(127,8)	(108,1)	(141,6)	(175,0)	(552,5)	(139,7)	(118,2)	(138,0)	(183,9)	(579,8)	11,9	10,2	(3,6)	8,9	27,4	-	-	(8,9)	8,9	-	11,9	10,2	5,3	-	27,4
Outras Despesas Operacionais	(37,2)	(20,9)	(15,5)	(6,2)	(79,8)	(1,6)	4,4	(3,3)	(37,2)	(37,7)	(35,6)	(25,3)	(12,2)	31,1	(42,1)	(17,6)	(7,0)	(7,1)	31,7	-	(18,0)	(18,3)	(5,2)	(0,6)	(42,1)

(1) Conciliado com as Demonstrações Financeiras Trimestrais do Grupo Brasil do Exercício de 2020;

(2) Números dos "Releases" trimestrais do ano de 2020;

(3) Variações identificadas nos trimestres de 2020;

(4) Realocação dos itens não recorrentes conforme reportado no release de resultados do 4T20.

(5) Alterações finais que se referem à:

(i) Reservas Totais: revisão das reservas totais da CVC Lazer no 1T-20/ alteração de +R\$246 milhões.


(ii) Ebitda e Lucro Líquido Brasil: Trata-se principalmente de uma realocação entre Brasil e Argentina das baixas de impairment ocorridas no 1T'20, sem impacto material no total grupo CVC.

(iii) Itens não recorrentes de Despesa, Ebitda e Lucro Líquido Brasil: Refere-se à mesma readequação das baixas de impairment entre países.

n.a: referem-se números não publicados em release

## Tabelas com informações Financeiras CVC Argentina (R\$ milhões)

Para simplificação e melhor entendimento da performance de CVC a partir deste trimestre, incluímos na divulgação dos dados históricos de 2020 algumas reclassificações entre trimestres

<b>Argentina</b>  <i>R\$ M</i>	<b>Grupo Argentina - 2020 <sup>(1)</sup></b>					<b>Releases Trimestrais <sup>(2)</sup></b>					<b>Variação (Grupo Argentina vs Releases) <sup>(3)</sup></b>				
	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>	<b>3T20</b>	<b>4T20</b>	<b>FY <sup>(2)</sup></b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>	<b>3T20</b>	<b>4T20</b>	<b>FY <sup>(3)</sup></b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>	<b>3T20</b>	<b>4T20</b>	<b>FY</b>
Reservas confirmadas	545,6	68,8	168,0	337,4	1.119,9	596,1	75,7	165,7	337,4	1.174,9	(50,5)	(6,8)	2,3	-	(55,0)
Reservas totais	607,4	24,7	84,5	218,8	935,4	n.a	75,7	165,7	218,8	460,2	n.a	(50,9)	(81,2)	-	(132,2)
Receita líquida	49,8	(1,5)	5,1	21,2	74,5	49,8	(1,5)	5,1	21,2	74,5	-	-	(0,0)	-	(0,0)
Ebitda ajustado com fee de boleto	(9,0)	(23,4)	(17,0)	(30,0)	(79,4)	(15,6)	(21,3)	(14,9)	(30,0)	(81,9)	6,6	(2,1)	(2,1)	(0,0)	2,5
Lucro Líquido ajustado	(61,7)	2,4	(43,3)	(13,9)	(116,6)	(42,7)	(21,1)	(41,2)	(13,9)	(119,0)	(19,0)	23,5	(2,1)	-	2,4
Ebitda contábil sem fee de boleto	(442,7)	(23,4)	(17,0)	(30,0)	(513,1)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Lucro Líquido contábil	(520,0)	2,4	(43,3)	(13,9)	(574,9)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Não Recorrentes Ebitda	(433,7)	-	-	-	(433,7)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Não Recorrentes Lucro Líquido	(458,3)	-	-	-	(458,3)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Fee de boleto	-	-	-	-	-	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a

(1) Conciliado com as Demonstrações Financeiras Trimestrais do Grupo Argentina do Exercício de 2020;

(2) Números dos "Releases" trimestrais do ano de 2020;

(3) Variações identificadas nos trimestres de 2020 que se referem à;

(i) Reservas Confirmadas: revisão dos períodos de 1T à 3T da Argentina com alteração de R\$55 milhões.

(ii) Reservas Totais: revisão das reservas totais da Argentina/ alteração de -R\$132 milhões.

n.a: referem-se números não publicados em release

## Tabelas com informações Financeiras CVC Corp – Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

Para simplificação e melhor entendimento da performance de CVC a partir deste trimestre, incluímos na divulgação dos dados históricos de 2020 algumas reclassificações entre trimestres

CVC Corp R\$ M]	CVC Corp - 2020 <sup>(1)</sup>				Releases Trimestrais <sup>(2)</sup>				Variação (CVC Corp vs Releases) <sup>(3)</sup>			
	1T20	1S20	9M20	12M20	1T20	1S20	9M20	12M20	1T20	1S20	9M20	12M20
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(1.151,56)</b>	<b>(1.403,69)</b>	<b>(1.619,25)</b>	<b>(1.226,74)</b>	<b>(1.152,00)</b>	<b>(1.404,00)</b>	<b>(1.619,00)</b>	<b>(1.226,70)</b>	<b>0,44</b>	<b>0,31</b>	<b>(0,25)</b>	<b>(0,04)</b>
Ajustes itens não caixa	1.080,04	1.304,26	1.432,00	668,11	691,00	879,00	1.014,00	839,20	389,04	425,26	418,00	(171,09)
(Aumento) / redução no capital de giro	402,54	1.015,60	1.429,24	1.407,24	791,00	1.441,00	1.847,00	1.236,20	(388,46)	(425,40)	(417,77)	171,04
<b>Caixa Operacional</b>	<b>331,02</b>	<b>916,17</b>	<b>1.241,98</b>	<b>848,62</b>	<b>331,00</b>	<b>916,00</b>	<b>1.242,00</b>	<b>848,60</b>	<b>0,02</b>	<b>0,17</b>	<b>(0,02)</b>	<b>0,02</b>
Capex	(23,92)	(51,01)	(83,19)	(115,63)	(24,00)	(51,00)	(83,00)	(115,60)	0,08	(0,01)	(0,19)	(0,03)
<b>Caixa Operacional Líquido de CAPEX</b>	<b>307,10</b>	<b>865,16</b>	<b>1.158,79</b>	<b>732,99</b>	<b>307,00</b>	<b>865,00</b>	<b>1.159,00</b>	<b>733,00</b>	<b>0,10</b>	<b>0,16</b>	<b>(0,21)</b>	<b>(0,01)</b>
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	(115,60)	-	-	-	115,60
<b>Caixa Operacional líquido de Capex</b>	<b>307,10</b>	<b>865,16</b>	<b>1.158,79</b>	<b>732,99</b>	<b>307,00</b>	<b>865,00</b>	<b>1.159,00</b>	<b>617,40</b>	<b>0,10</b>	<b>0,16</b>	<b>(0,21)</b>	<b>115,59</b>
Empréstimos	60,26	59,71	59,48	(422,72)	60,00	60,00	59,00	(422,70)	0,26	(0,29)	0,48	(0,02)
Aumento de capital e Aquisição de ações Tes.	1,74	1,74	294,62	297,63	(32,00)	2,00	295,00	297,60	33,74	(0,26)	(0,38)	0,03
Juros pagos	(3,84)	(44,81)	(47,52)	(87,86)	(4,00)	(45,00)	(48,00)	(87,90)	0,16	0,19	0,48	0,04
Outros	(124,94)	(173,31)	(183,54)	25,06	(91,00)	(173,00)	(184,00)	25,10	(33,94)	(0,31)	0,46	(0,04)
<b>Caixa nas atividades de financiamento</b>	<b>(66,78)</b>	<b>(156,67)</b>	<b>123,04</b>	<b>(187,89)</b>	<b>(67,00)</b>	<b>(156,70)</b>	<b>123,00</b>	<b>(187,90)</b>	<b>0,22</b>	<b>0,03</b>	<b>0,04</b>	<b>0,02</b>
<b>Fluxo de Caixa no Período</b>	<b>240,32</b>	<b>708,49</b>	<b>1.281,83</b>	<b>545,11</b>	<b>240,00</b>	<b>708,00</b>	<b>1.282,00</b>	<b>429,50</b>	<b>0,32</b>	<b>0,49</b>	<b>(0,17)</b>	<b>115,61</b>
Caixa início do período	365,72	365,72	365,72	365,72	366,00	366,00	366,00	365,70	(0,28)	(0,28)	(0,28)	0,02
Caixa final do período	606,05	1.074,22	1.647,56	910,83	606,00	1.074,00	1.648,00	795,20	0,05	0,22	(0,44)	115,63

(1) Conciliado com as Demonstrações Financeiras Trimestrais da CVC Corp do Exercício de 2020;

(2) Números dos "Releases" trimestrais do ano de 2020;

(3) Alterações finais que se referem à:

(i) Diferenças de mapeamento entre DF e Release

(ii) Valor de 115,6 foi alocado incorretamente no release do 4T20



## Glossário

B2B: Esferatur, Trend, Visual, RexturAdvance e VHC.

B2C: CVC, Experimento, Submarino Viagens.

Bibam: Marcas Biblos e Avantrip

Contratos a embarcar: Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento). Conforme Nota Explicativa 21 da Demonstração Financeira da Companhia.

CVC Argentina: Composto pelas marcas Almundo, Avantrip, Biblos e Ola Transatlantica

CVC Brasil: Composto pelas marcas CVC, Experimento, Submarino Viagens, Esferatur, Trend, Visual, VHC e RexturAdvance.

CVC Corp: Conjunto de Unidades de Negócios que compõem o Grupo, com todas as suas marcas.

CVC Lazer: Lojas da marca CVC voltadas para B2C.

Despesa Financeira: Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, excluindo as depreciações e amortizações

EBITDA Ajustado: ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido ou (Prejuízo) do exercício os seguintes efeitos: (i) Itens não recorrentes; (ii) Fee do boleto - Financeiras; (iii) Resultado financeiro líquido; (iv) Imposto de renda e contribuição social; e (v) Despesas com depreciação e amortização. O EBITDA ajustado não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelo IFRS, e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável ao EBITDA ajustado conforme definido por outras empresas.

Juros das Aquisições: Juros acumulado relacionado a aquisição da RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento

Lucro líquido ajustado: é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens considerados como não recorrentes.

Margem EBITDA: consiste no EBITDA sobre a Receita Líquida.

Margem EBITDA Ajustado: consiste no EBITDA Ajustado sobre a Receita Líquida.

Margem líquida / take rate: resultado da divisão da receita líquida pelas reservas totais.

Não recorrentes: Itens não recorrentes de acordo com o novo critério adotado a partir do 3T17 que considera apenas a remuneração do CEO e VPs da época superior ao novo plano de remuneração da CVC Corp, amortização dos contratos de franquia (até 2022) e as operações do Rio de Janeiro (com término em 2018). Em 2019 foi considerado também como não recorrente o crédito referente a reversão de um passivo contingente estabelecido na aquisição da Trend e despesas em consultorias correlatas a este ponto. Os itens não recorrentes de 2020 se concentram em três grandes blocos, sendo eles; (i) Impactos COVID, compostos por receita, PDD e despesas COVID (ex. repatriação de clientes); (ii) Impairment, Ajustes do impairment do ágio que estavam sendo lançados sobre itens baixados em duplicidade. itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como (i) Impactos referente ao COVID-19; (ii) impairment de intangíveis; (iii) contingências não materializadas; entre outros que podem ser verificados na seção de Não Recorrentes deste Release.

Receita líquida: é o resultado das receitas de intermediação menos o custo dos serviços prestados, identificados nas Demonstrações Financeiras como Lucro Bruto.

Reservas confirmadas: resultado de novas vendas líquidas de cancelamentos no período.

Reservas Totais: Reservas que dão base à Receita Líquida, incluindo o online, segundo critérios de reconhecimento de receita de cada marca, a saber: CVC no Check-in; Experimento no Check-in; Submarino Viagens aéreo na venda e terrestre + fretamento no Check-in; RexturAdvance aéreo na venda e terrestre no Check-in; Esferatur na venda; Trend no Check-in; Visual no Check-in e VHC nos checkouts realizados.

Reservas Totais Argentina: Reservas Confirmadas para a Biblos + Reservas Embarcadas para a Ola Transatlantica

## Aviso Legal

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da Administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Estas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos, investimentos.

Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, renegociações futuras ou pré-pagamento de obrigações ou créditos denominados em moeda estrangeira, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).